

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: CONHECIMENTO DE UM GRUPO DE MULHERES SOBRE O PAPILOMA VÍRUS HUMANOS

Relatoria: Ana Carolina Carneiro Vaz
Luana Camila Benicio Gomes

Autores: Samanta Monique Pantoja Miranda
Drielly Costa dos Santos
Ana Rosa Pontes

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Humano Papiloma Vírus (HPV) é um vírus que vive na pele e nas mucosas genitais. É adquirido pelo contato sexual e se manifesta em forma de verrugas que aparecem na vagina, pênis e ânus. Acomete aproximadamente 30% das mulheres entre 15 e 60 anos e muitas são portadoras sem apresentar sintomas. Existe uma associação entre alguns grupos do papiloma vírus e o câncer do colo de útero, sendo comprovado que 99% das mulheres que têm câncer do colo uterino foram antes infectadas pelo HPV. Objetivo: Verificar o nível de conhecimento de um grupo de mulheres atendidas em uma unidade de referência materno-infantil sobre o HPV. Metodologia: O estudo foi do tipo exploratório de campo, realizado em uma unidade de referência materno-infantil, em Belém do Pará, no mês de agosto de 2008. Envolveu 30 mulheres, na faixa etária de 17 a 49 anos, atendidas no setor de ginecologia, selecionadas aleatoriamente. Os dados foram coletados por meio de questionário semi-estruturado, com perguntas fechadas e armazenados no programa excel e dispostos em forma de tabelas. A pesquisa seguiu as recomendações da resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: O estudo demonstrou que 83% possuem conhecimento sobre o HPV; 28% afirmaram já ter contraído a doença, sendo que todas procuraram tratamento em unidades de saúde. Quanto à prevenção do HPV, 77% demonstraram conhecer as medidas profiláticas, entretanto apenas 39% fazem uso de preservativos. Sobre o preventivo contra o câncer de colo de útero, 36% disseram realizar uma vez ao ano e 64% só procuram o médico quando apresentam algum sinal ou sintoma relacionado com processos inflamatórios no útero, ovário e vagina. Conclusão: O estudo evidenciou que precisam ser intensificadas ações educativas sobre as medidas preventivas, enfatizando o uso de preservativos e a importância da realização do exame Papanicolaou, com vistas ao diagnóstico precoce e tratamento imediato, no sentido de evitar não somente o HPV, mas outras DST.